

Câmara de Sorocaba aprova projeto de proteção às pessoas com TEA

Também foram votadas matérias sobre saúde, denominações de vias e honrarias

Na 6ª Sessão Ordinária deste ano, a Câmara Municipal de Sorocaba aprovou medidas importantes para a proteção de direitos e o cuidado com a saúde da população. Sob a presidência do vereador Luis Santos (Republicanos), os parlamentares deram sinal verde para propostas que combatem o preconceito, reforçam o atendimento psicológico às mulheres e organizam homenagens e serviços na cidade.

Discriminação

O destaque da votação foi o projeto do vereador Roberto Freitas (PL) que cria ações para combater a discriminação contra pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A lei prevê punições para quem praticar bullying, violência ou recusar atendimento e adaptações necessárias a esse público.

De acordo com as informações divulgadas pela Câmara Municipal de Sorocaba, uma das principais novidades é a criação de um canal direto de denúncias, ligado à Secretaria de Inclusão, onde as famílias poderão relatar maus-tratos ou desrespeito aos seus direitos de forma sigilosa. Segundo o autor, o objetivo é proteger as crianças e famílias que ainda sofrem exclusão em escolas e comércios. Quem descumprir as regras poderá receber advertências, multas e até ter o alvará de funcionamento suspenso.



Câmara de Sorocaba

Lei prevê punições para quem praticar violência contra esse público, como bullying e negligência

Saúde feminina

Outro tema debatido e aprovado foi o programa de saúde mental para mulheres em situação de vulnerabilidade, proposto pelo vereador Fernando Dini (PP). O foco principal é oferecer suporte psicológico e psiquiátrico especializado para vítimas de violência doméstica, além de gestantes e mulheres que enfrentam dificuldades financeiras ou emocionais graves.

O atendimento será feito por meio da rede municipal de saúde e centros de referência da mulher.

Durante o debate, parlamentares destacaram a urgência de fortalecer essa rede para combater os danos psicológicos causados pela violência de gênero e transtornos como a depressão pós-parto.

Masculinidade

Os vereadores também analisaram o veto do Executivo a um trecho do projeto de Dylan Dantas (PL) sobre a saúde do homem. A prefeitura decidiu manter uma lei de 2010 que já estabelece o Dia Nacional do Homem em julho, mas aceitou a criação das novas

ações propostas para novembro.

Com isso, Sorocaba terá o “Novembro Azul” e o “Seminário de Masculinidade”, reforçando a prevenção do câncer de próstata e o cuidado com a saúde mental masculina, sem anular as comemorações que já faziam parte do calendário da cidade.

Questões urbanas

A valorização profissional entrou em pauta com a criação do “Dia Municipal do Síndico”, a ser comemorado em 30 de novembro. O autor, Caio Oliveira (REPU),

ressaltou que a função de síndico hoje é uma profissão essencial para a convivência e segurança nos condomínios de Sorocaba. Além disso, os vereadores autorizaram o fechamento da Alameda Wyda, na Zona Industrial, ao tráfego de veículos estranhos aos moradores, com o objetivo de aumentar a segurança das empresas.

Encerrando a relação de matérias em primeira discussão, foi aprovado o Projeto de Lei nº 689/2025, de autoria do vereador Ítalo Moreira, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Sorocaba o “Dia de Santa Filomena”, em 11 de agosto. A lei visa homenagear a padroeira da juventude e fomentar o turismo religioso, já que a cidade abriga o único santuário da santa nas Américas. O texto autoriza o apoio da prefeitura a eventos e parcerias para celebrar a data, fortalecendo a tradição católica e as manifestações culturais locais.

Outras decisões

A sessão incluiu ainda a aprovação de novos nomes de vias públicas e honrarias - advogados e empreendedores, receberam medalhas e títulos de cidadania por seus serviços prestados à comunidade. Por fim, foram manifestadas moções de repúdio, com a aprovação um protesto oficial contra os altos valores cobrados no IPVA e o excesso de pedágios nas rodovias paulistas.

Parceria poderá reduzir em 50% o consumo de energia

Divulgação/Prefeitura de Jacaréi

Uma parceria entre a Prefeitura de Jacaréi e a distribuidora de energia EDP deve possibilitar a instalação gratuita de sistemas de geração solar de energia em casas do município. A iniciativa mapeou 20 famílias do bairro Jardim Maria Amélia, que podem ter uma redução de cerca de 50% do consumo de energia elétrica. O início das instalações está previsto para o próximo mês.

O kit de geração solar que será instalado nas residências é composto de placas fotovoltaicas com potência de geração de cerca de 120 kWh/mês, microinversor e demais equipamentos. Para potencializar a redução do consumo de energia, serão substituídas lâmpadas ineficientes por LED, mais econômicas e sustentáveis.

Projeto

A ação faz parte do projeto Boa Energia na Comunidade,



Ao todo, o projeto da EDP beneficiará 200 residências

que tem como objetivo atuar em áreas de complexidade social, a partir de ações com impacto positivo para as famílias, visando a redução do consumo de energia. Ao todo, a EDP beneficiará 200 residências nas cidades de Pindamonhangaba,

Guaratinguetá, Potim, Caçapava e Jacaréi.

“Acreditamos que investir em energia limpa é investir no desenvolvimento da nossa cidade.”, acrescentou Rogério Costa Manso, secretário de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Jacaréi.

MPSP obriga reformas em rodovia no interior

Uma decisão judicial, obtida após recurso do Ministério Público de São Paulo (MPSP), obrigou o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) a realizar reformas pendentes na Rodovia Assis Chateaubriand (SP-425). As obras devem contemplar um trecho de 50 quilômetros, entre Barbosa e Braúna, passando por Penápolis. A medida reverte uma sentença anterior e foca na recuperação da infraestrutura para garantir a proteção dos motoristas.

Melhorias necessárias

O projeto de manutenção, defendido pelo promotor de justiça João Paulo Serra Dantas, exige o recapeamento completo do asfalto, a poda da vegetação nas margens e a renovação de toda a sinalização, incluindo a instalação de taxas refletivas. Além disso, o DER deverá re-

formular o desenho das rotatórias de Penápolis e instalar barreiras de proteção em pontos com risco de queda. O MPSP também ressaltou a necessidade de uma fiscalização mais rígida para coibir o excesso de peso e de velocidade dos veículos que trafegam pelo local.

Segurança viária

A ação foi motivada por dados do Centro de Apoio Operacional à Execução (CAEx), que apontaram um alto índice de acidentes graves na rodovia. Segundo os pareceres técnicos, o número de ocorrências com vítimas fatais ou feridos chegou a ser quase o dobro dos acidentes sem ferimentos. Para a Promotoria, a intervenção é essencial para preservar o direito à vida e à segurança, oferecendo condições dignas de tráfego aos usuários da região.